

Medicina Veterinária

Rabdomiólise secundária a lesão em membro pélvico de um cão – Relato de caso

Bruna do Amaral Gurgel - Discente do 9º período do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Ana Flávia Silva Pereira - Médica Veterinária Residente, Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Victor Beckman - Discente do 9º período do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Lucas de Souza Pereira - Médico Veterinário Residente, Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Stefani Fernandes de Souza - Médica Veterinária Residente, Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Ruthnea Aparecida Lázaro Muzzi - Professora titular, FZMV/UFLA, Orientadora - Orientador(a)

Resumo

A rabdomiólise consiste em uma lesão muscular com liberação de constituintes do músculo na circulação. Possui como tríade clássica a fraqueza muscular, mialgia e urina escura, sendo as demais manifestações clínicas variadas a depender da etiologia. Um diagnóstico precoce e tratamento imediato tornam-se imprescindíveis para reversão do quadro, uma vez que pacientes com esta afecção podem desenvolver insuficiência renal aguda e distúrbios eletrolíticos. Este trabalho objetiva relatar um caso de rabdomiólise secundária a uma lesão em membro pélvico em um cão, macho, sem raça definida, de três anos de idade, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. Durante a anamnese, o tutor relatou que o animal havia fugido e quando encontrado, estava lesionado. Ao exame físico, observou-se extensa lesão na região medial do membro pélvico esquerdo com claudicação, além de ausculta abafada em lobos pulmonares. Como exames complementares foram solicitados hemograma, bioquímico, FAST, radiografia de membro pélvico esquerdo e urinálise. Não foram observadas alterações nos exames hematológicos, enquanto no FAST foi identificada contusão pulmonar em lobo pulmonar esquerdo. Na urinálise observou-se coloração marrom, odor fétido e aspecto turvo, além da hematúria, cilindúria, cristalúria e impregnação por bilirrubina e debris celulares. O animal foi internado para tratamento da contusão pulmonar, manejo de ferida e monitoramento da pressão arterial sistêmica (PAS) e débito urinário, cujos valores chegaram a 0,17ml/kg/h durante internação, mas com resposta positiva a diurético; já a PAS manteve-se dentro dos valores de referência. Após estabilização do quadro respiratório e renal, foi realizado novo débito urinário, e repetida a urinálise, constatando melhora, dessa forma, o animal teve alta médica. Conclui-se que lesões musculares extensas podem liberar mioglobina e creatina quinase, e essas quando filtradas em excesso pelos rins, podem acarretar lesão renal aguda. Dessa forma, a realização de urinálise é imprescindível para auxiliar no diagnóstico e prognóstico.

Palavras-Chave: urinálise, musculatura, lesão renal aguda.

Link do pitch: <https://youtu.be/9OQX8QaY98E>